O TEMPO
Previsão do tempo valida até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos do Sul a Leste, frescos.
MAXIMA 24.0
MINIMA 20.4

EDIÇÃO DE HOJE
DOZE PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Itapura", amanhecer; "Siderurgica III", amanhecer; "Scana", ás 6 horas; "Nueva Andalucia", ás 7 hs.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 18 DE NOVEMBRO DE 1950 — N. 9.376

AVANÇO DOS AMERICANOS PARA A FRONTEIRA COM A MANDCHURIA

Ruem as defesas comunistas sob tenaz pressão dos "tanks"

Combates em temperatura de 22 graus abaixo de zero

SEUL, 18, Sabado (INS) — Forças norte-americanas com vanguardas de tanks, combatendo em temperatura de 22 graus abaixo de zero, contra uma resistência tenaz dos comunistas chineses e nortecoreanos, arrazaram as defesas vermelhas no nordeste da Coréia, na sexta-feira, avançando até um ponto situado a menos de 32 quilômetros da fronteira da Mandchuria.

Um porta-voz do 10.° Corpo de Exército, descrevendo os avanços relativamente pequenos mas significativos ao sul de Kapsan, disse que "mudou a maré". A 7.ª Divisão norte-americana avançou até pontos situados a menos de 13 quilômetros pela estrada de Kapsan, ao sul do rio Yalu.

MARCHA DE 9 QUILOMETROS

Na frente do noroeste, a resistência vermelha desapareceu em alguns pontos. As patrulhas da divisão 24 avançaram mais de 9 quilômetros ao norte de Pakchon, povoação destruida pelas bombas sobre o rio Taeryong sem encontrar oposição alguma.

Uma coluna da 1.ª Divisão norte-americana, no flanco direito da divisão 24, todavia, encontrou fogo esporádico inimigo de morteiros e franco-atiradores num avanço de mais de 2 quilômetros mais além da povoação amuralhada de Yongbyon.

No setor central, poderosas forças comunistas chinesas e norte-americanas desencadearam dois novos contra-ataques em intensos combates contra duas divisões sulcoreanas e um regimento norte-americano.

O objetivo desta batalha é a vital estrada de 48 quilômetros que vai de oeste a leste, entre Kunuri e Tochon. E' a única estrada lateral de importancia dentro de uma área de 64 quilômetros de largura que une as duas zonas costeiras através do estreito pescoço da Coreia do Norte.

ACUSAÇÕES RUSSAS

MOSCOU, 17 (UP) — Alexander Churinov, correspondente do "Pravda" na Coréia do Norte, disse que os atuais bombardeios do norte do país são infinitamente piores que qualquer coisa experimentada por Pyongyang, Wonsan e outras cidades e aldeias. Escreve que "os ferozmente enfurecidos pelos crescentes contragolpes coreanos, Mac Arthur decidiu terminar a guerra na Coréia dentro do prazo mais breve possivel, para o que ordenou "barbaros raids em massa contra pacificas cidades, aldeias e tambem pontes ferroviarias entre o Yalu".

Conta ele que a 6 de novembro 20 aviões sobrevoaram Kanga e soltaram bombas com um liquido inflamavel, de modo que a cidade ardeu durante três dias, destruindo-se quase totalmente dois terços da mesma, nada ficando além de carcassas dos edificios de pedra, pilhas da cinzas e carvão.

Q.G. NA COREIA

WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — O exercito revelou hoje que os comunistas chineses estabeleceram realmente seu QG na Coréia do Norte e dali estão dirigindo as operações das tropas chinesas e norte-coreanas. Segundo o informante oficial, os efetivos comunistas chineses que lutam contra as forças das Nações Unidas na Coréia se elevam a 60.000 ou 70 mil homens.

Só em bases comerciais

Concessão do emprestimo americano à Espanha

WASHINGTON, 17 — (INS) — O Departamento de Estado afirmou hoje que a Espanha não terá mais facilidades agora, para conseguir emprestimos dos Estados Unidos como antes, quando o Congresso autorizara um de 62 milhões de dollars.

O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott acrescentou que o dinheiro será facilitado pelo Banco de Exportação e Importação, somente de acordo com as condições regulares exigidas. Segundo essas condições, cada projeto deverá ser suficientemente solido para assegurar o pagamento dos creditos.

McDermott disse: Tratarei de fazer com que esses fundos sejam administrados pelo Banco de Exportação e Importação e que os emprestimos sejam feitos a base de estudar cada projeto, o qual é o procedimento normal do Banco. Queremos esclarecer que esta decisão de administrar os emprestimos por meio do Banco, até o maximo possivel conforme a lei, foi tomado para manter a administração destes fundos dentro da politica atual do governo.

Desejamos, tambem, esclarecer por meio desta ação, que isso, de forma alguma, significa que estamos tratando de integrar a Espanha no progresso de recuperação europea ou na Organização de Cooperação Economica Europea ou ainda, tratando de estabelecer um programa da ECA, em separado, para a Espanha".

VARGAS QUIS TRANSFORMAR O EXÉRCITO EM INSTRUMENTO DE SUAS AMBIÇÕES POLÍTICAS

BALEEIRO

BALEEIRO CLASSIFICA DE "INFELIZ" O DISCURSO DO GAL. ESTILLAC LEAL

Uma frase que provoca agitação: "Getulio cavalgou o Exército"

Os debates politicos, ontem, no plenario da Câmara, assumiram uma intensidade que de há muito não se verificava naquela Casa do Congresso. Um dos temas foi o discurso pronunciado pelo general Estillac Leal, no Club Militar, a 15 do corrente. Outro, foi a entrevista concedida pelo sr. João Daudt d'Oliveira ao nosso companheiro Medeiros Lima. A' ultima hora apareceu ainda um outro tema, envolvendo os primeiros e dando maior movimentação aos debates, como relatamos adiante.

PEDIDOS DE TRANSCRIÇÃO

Logo no inicio da sessão, o sr. Cesar Costa, como era previsto, ocupou a tribuna para lêr o discurso do general Estillac Leal. E o fez entremeiando a leitura com alguns comentarios contra os defensores da tése da maioria absoluta nas eleições presidenciais.

Pouco depois, o sr. Bittencourt Azambuja requereu a transcrição nos Anais da entrevista do presidente da Associação Comercial publicada em O JORNAL, relativamente à repercussão no campo econômico da agitação politica.

Voltando a refutar a tése da maioria absoluta, provocou o representante gaucho um aparte do sr. Aliomar Baleeiro, que dêle indagou se considerava justa a interpretação dada pelo general Estillac ao discurso do presidente Eurico Dutra no encerramento das manobras militares da Primeira Região. Retrucou o orador que o discurso do presidente era simplesmente "pragnático", porque ao chefe do governo não competia formular declarações diferentes daquelas que toda a nação ouvira.

O general Flores da Cunha também interferiu nos debates e fez uma comparação da situação com uma cena de "Salomé", de Oscar Wilde. Surpreendido pela mãe de Salomé, quando procurava alcançá-la e conquistá-la, Herodes entrou a cantar a Lua, mas em troca ouviu apenas isto: "A Lua é a Lua". Com isso, quis o general Flores frisar que "A Constituição é a Constituição", e não adiantam despistamentos.

PRONUNCIAMENTO DA UDN

Com o aparte do general Flores parecia encerrada toda a repercussão dos dois pedidos de transcrição, quando o sr. Soares Filho, leader da bancada udenista, pediu a palavra, para indagar da Mesa se a entrevista do sr. João Daudt seria previamente remetida à Comissão de Justiça para o respectivo parecer. A resposta da Mesa foi afirmativa e o leader da UDN anunciou que se reservava para examinar os termos da entrevista, porque entendia que "a Camara deve colocar-se à margem dos assuntos da competencia de outros Poderes".

A declaração causou especie, mas não houve nenhum esclarecimento do seu próprio autor. Apenas o sr. Emilio Carlos, repetindo um aparte que havia dado ao sr. Bittencourt Azambuja, frisou para os jornalistas:

— "Esse caso da maioria absoluta é méra cortina que encobre um jogo. O sr. Aliomar Baleeiro e o sr. Soares Filho, agora, quase levantaram a cortina. O que eles querem é jogar o Judiciario na solução do problema e nada mais.

DEMOCRACIA GREGA

Pouco depois o sr. Euzebio Rocha ocupou a tribuna para ler um extenso trabalho contra a tese da maioria absoluta. Depois de louvar a atuação do sr. Getulio Vargas, nos seus 15 anos de governo, o representante paulista entrou a atacar os seus adversarios politicos dizendo:

"A democracia, assim como a entendem alguns de seus corifeus, que tanto se entuisasmam com esta palavra, é, na concepção deles, um regime ideal para assegurar todos os direitos e todas as liberdades. Não, porem, a todos. E' um regime no molde das democracias classicas da Grecia, onde os Pelopidas, os Aristides e os Demostenes falavam em liberdade, na Agora, enquanto os oplitas trabalhavam. Estamos nós, trabalhistas, em pleno seculo XX, enquanto as carpideiras da desilusão vestem as togas helenicas e ainda falam na linguagem dos cinco seculos antes da era de Cristo".

E concluiu dizendo que "Getulio Vargas volta para trabalhar pelo povo" e que com os trabalhistas "o povo assume o governo para trabalhar pelo Brasil". Suas ultimas palavras encerravam a tese da conciliação:

— "Getulio Vargas confia em todos os brasileiros, em todos os partidos e de todos espera colaboração."

ZENOBIO

Encerrado o discurso do sr. Euzebio Rocha, e dado o adiantado da hora, pois a ordem do dia já havia sido ultrapassada, quando todos esperavam o encerramento da sessão, surgiu o sr. Rui Almeida com um pedido de palavra "pela ordem". Desejava ler uma carta que havia recebido com um protesto contra uma frase — segundo dizia a missiva — há dias pronunciada pelo sr. Aliomar

(Continua na 4.ª página)

De 133 votos a diferença

Resultado final favoravel a Saturnino no Maranhão

S. LUIZ, 17 (Meridional) — O Tribunal Regional Eleitoral divulgou hoje o boletim n.° 31, incluindo os resultados finais das eleições em todo o Estado, com exclusão apenas das urnas impugnadas, cuja apuração depende de julgamentos de recursos.

Governador: Saturnino Belo .... 75.631; Eugenio Barros 75.498; vice-governador: Antenor Bogea 74.377; Renato Archer 72.935; senador: Antonio Bayma 72.962; Evandro Viana 67.917.

Os resultados computados pelos "Diarios Associados" anteciparam com absoluta precisão esse resultado oficial da apuração.

O gal. Zenobio não crê no êxito da tese da maioria

Pensa da mesma forma o comandante da 10ª RM

A propósito das palavras do general Estilac Leal, na solenidade comemorativa do 15 de Novembro no Club Militar, quando se referiu á gravidade da situação nacional e condenou quaisquer movimentos que visem alterar os resultados do pleito presidencial, nossa reportagem ouviu, ontem, num encontro casual o comandante da 1.ª Região Militar, general Zenóbio Pereira da Costa.

O antigo comandante da Infantaria da FEB, referindo-se á tese majoritária levantada por adversários politicos do sr. Getulio Vargas, declarou:

— O panorama politico interno do país apresenta-se sombrio, dados os sofismas de irresponsaveis que procuram destruir o que há de mais legítimo nas instituições republicanas, isto é, o voto popular. Não acredito, porém, que o Superior Tribunal Eleitoral desça da sua alta dignidade de juiz para permitir que se pratique semelhante esbulho contra a vontade do povo.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DA 10.ª REGIÃO MILITAR

S. LUIZ, 17 — Meridional — O comandante da 10.ª Região Militar, general Ciro Espirito Santo, declarou que reina absoluta tranquilidade no Maranhão, acentuando que o comandante da Força Militar local realiza aqui "uma tarefa honesta e eficiente".

Acrescentou a respeito da questão da maioria absoluta:

— Não posso admitir que um espirito equilibrado e de bom senso possa sequer considerar essa tese, que está inteiramente em desacordo com o texto e com o espirito da Constituição. Seria apunhalar a democracia pelas costas no próprio momento em que saimos do pleito, o qual se manifestou e se afirmou de maneira esplêndida e confortadora para os brios e a honra de um povo civilizado como o nosso. Naturalmente que o aspecto juridico do assunto cabe a outros, porem, poderia invocar, em apoio ao meu ponto de vista, pareceres de brilhantes juristas, entre os quais destaco o sr. Clodomir Cardoso, que esgotou a matéria de maneira definitiva.

EM PETROLEO E DERIVADOS:

MAIS DE QUARENTA E CINCO MILHÕES DE DOLLARS CONSUMIDOS ANUALMENTE

PREMENCIA DE UMA POLÍTICA DE COMBUSTIVEIS NO PAÍS

Octavio Malta — (O JORNAL)

As revelações do sr. Mario Bitencourt Sampaio sobre os petroleiros e a refinaria de petroleo a ser instalada no Estado do Rio, segundo informação colhida por este reporter em fonte autorizada, representa apenas inicio de uma politica de combustiveis que terá de ser desenvolvida pelo futuro governo.

Segundo a mesma fonte, a industria de transformação e transporte, entre nós, baseia-se em três tipos de combustiveis: os derivados de petroleo, o carvão mineral e a lenha e derivado, o carvão vegetal. Tem-se observado nos ultimos anos que, na medida que cresce a produção industrial e se amplia a industria de transporte, mais profundo torna-se o hiato que se vem abrindo entre a produção de combustiveis do país e as suas necessidades. Este fenomeno coloca o Brasil na dependencia cada vez mais completa da importação de derivados de petroleo para o funcionamento da industria de transformação e do sistema de transporte.

DOIS BILIÕES DE CRUZEIROS EM 1950

O meu informante acrescentou:

— De 1945 para 1950, nota-se um autentico salto no consumo de derivados de petroleo no Brasil. Olhe aqui este quadro. Até 1945, a evolução foi lenta. Em 1939, a importação de gasolina, oleos Fuel e Diesel e oleos lubrificantes somava 1.106.975 toneladas. Em 1945, o volume importado havia descido, por circunstancias ainda da guerra, a 882.347 toneladas. Mas, em 1949 a importação atingiu nada menos de 3.305.372 toneladas. Finalmente, em 1950, até agosto, importamos 2.513.263 toneladas. Este ano, estamos pagando uma media mensal de 164 milhões e 038 mil cruzeiros pela importação de gasolina, oleos combustiveis e lubrificantes. Até onde nos conduzirão o desenvolvimento da industria e as necessidades modernas dos transportes?

A crise dos combustiveis liquidos durante a guerra, levou-nos a liquidar praticamente as nossas reservas de lenha. Cessada a guerra, ante a abundancia de derivados de petroleo, verificou-se um brusco deslocamento no sentido dos combustiveis liquidos. Esse deslocamento coincidiu não só com o desenvolvimento vertiginoso da industria nacional e com a modernização dos meios de transporte, mas tambem com a aplicação inicial de uma politica de mecanização da lavoura. Resulta daí que, este ano, teremos de gastar nada menos de dois biliões de cruzeiros com á importação de gasolina, oleos Fuel e Diesel e lubrificantes.

MAIS DE 45 MILHÕES DE DOLARES EM FRETES E SEGUROS

Indicando ao reporter um outro quadro que havia sobre a mesa, o mesmo informante acrescentou:

— Veja aí o que revela este quadro sobre os fretes e os seguros. Ele se refere a 1948, mas tem completa atualidade. Apenas teremos de majorar os calculos diante do aumento espantoso da importação de derivados de petroleo.

O quadro indicava que, naquele ano, foram pagos pelo Brasil em fretes e seguros de derivados de petroleo importados nada menos de 45 milhões e 600 mil dolares, sendo 24 milhões para os oleos combustiveis, 19 milhões e 300 mil para á gasolina e 2 milhões e 300 mil

(Continua na 2.ª página)

Prisão preventiva dos 69 indiciados

FLORIANOPOLIS, 17 (Meridional) — O juiz de Direito de Chapecó decretou a prisão preventiva contra os 69 indiciados na chacina dos presos da cadeia daquela localidade.

REJEITADO PELA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU O PLANO DE PAZ SOVIÉTICO

Aceita a proposta de regulamentação da energia atômica

FLUSHING MEADOW, 17 (INS) — O plano de paz soviético, apresentado há dias pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, foi derrotado na sessão de hoje da Assembléia Geral, ao ser submetido á votação, capítulo por capítulo.

Em seu plano Vishinsky pedia, entre outros itens, concretamente: — "um pacto de paz entre as cinco grandes potências; redução dos armamentos em um terço; apoio oficial á declaração pro-paz de Estocolmo".

A VOTAÇÃO

FLUSHING MEADOW, 17 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou a proposta de resolução da Iugoslávia que tem por objetivo facilitar a determinação de qual é o agressor, em caso de hostilidades, e resolveu encaminhar á Comissão de Direito Internacional, para estudo, a definição de "agressor" proposta pela União Soviética.

A proposta iugoslava foi aprovada por 49 votos a favor e cinco contra, com a abstenção da India.

A proposição aprovada diz que todo Estado envolvido num conflito armado "deve imediatamente, e nunca alem de 48 horas depois de se iniciarem as hostilidades, fazer uma declaração pública em que proclame sua disposição de cessar todas as suas operações militares sempre e quando os demais Estados envolvidos no conflito façam o mesmo, e de retirar todas as suas forças militares que hajam invadido o território ou as águas territoriais ou atravessando a linha de demarcação, quer nas condições acordadas entre as partes afetadas pelo conflito, quer nas condições que serão indicadas ás partes pelos organismos apropriados das Nações Unidas".

Estipula ainda a resolução que o país que se negar a cumprir o que lhe determinarem os organismos competentes das Nações Unidas será por estas responsabilizados como tendo violado a paz e cometido ato de agressão.

Por 45 votos a favor, cinco contra e três abstenções, a Assembléia resolveu enviar á Comissão interina ou Pequena Assembléia, a proposta tambem da Iugoslavia que estabelece uma comissão permanente de bons oficios para conciliar divergencias.

Por 50 votos a favor e cinco contra, com uma abstenção, foi tambem aprovada a proposição que pede a todos os membros que aceitem a regulamentação da energia atomica, sob uma autoridade internacional e se esforcem para a regulamentação e a eliminação de quaisquer outras armas de destruição em massa.

Ainda por 49 votos a favor e nenhum contra, mas com sete abstenções, a Assembléia ainda aprovou a resolução que condena toda especie de propaganda que possa conduzir á guerra.

UM NOVO PLANO SOVIETICO

FLUSHING MEADOW, 17 (INS) — A Russia propôs hoje um progra-

(Continua na 2.ª página)

Pronunciamento da UDN contra a interferencia de militares

Debate na reunião de quarta-feira — Ao judiciario

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

O Diretorio Nacional da UDN apreciará, quarta-feira vindoura, em sua reunião ordinaria, o discurso proferido pelo general Estillac Leal, no Club Militar. Essa informação o reporter a colheu ontem, na Camara, em palestra com vários leaders do partido, que se negaram, contudo, a declarações formais sobre o assunto.

O sr. Prado Kelly, por exemplo, declarou que ainda não conhecia, na integra, o discurso do comandante da 3ª Região Militar. Dessa maneira, não poderia emitir qualquer pronunciamento. Ademais, não fazendo parte do Diretorio e sim do Conselho Nacional, qualquer opinião sua teria coloridos precipitados.

Entrementes, o sr. Odilon Braga embarcou ontem, á noite, com destino a Belo Horizonte. Espera-se para segunda-feira, o mais tardar, o seu regresso ao Rio. Destarte, a reunião udenista será dirigida pelo proprio presidente da agremiação. Todavia, caso este não regresse em tempo, o secretario-geral do partido, sr. Ruy Santos, presidirá a importante reunião.

SOLICITAÇÃO A DUTRA

Segundo apurou ainda o reporter, o partido brigadeirista se pronunciará, de maneira incisiva, sobre a situação politica do momento, condenando, inclusive, a interferencia dos chefes militares nos assuntos que dizem respeito, exclusivamente, ao Judiciario. E' quase certo venha o Diretorio udenista a pleitear do presidente da Republica uma atitude enérgica em relação á conduta do general Estilac Leal e demais militares que vêm se manifestando sobre o resultado do pleito de outubro.

A verdade é que os leaders da U. D. N. consideram sobremodo grave o momento politico, sob a alegação de que se estaria gestando no país movimentos visando a perturbação da ordem social. Para tanto — segundo ainda esses leaders — estaria contribuindo, entre outras coisas, a conduta dos chefes militares que vêm interferindo nos assuntos da alçada dos tribunais.

Luta renhida na Comissão de Finanças em torno do abono

Não fixada ainda a tendencia — 9 deputados

— Estando indicado, pelo menos através do noticiario dos jornais, para relator do projeto que concede o Abono de Natal, não posso emitir, antecipadamente, opinião sobre a materia. Em principio, porem, sou favoravel à concessão do beneficio.

Foi assim que o sr. José Bonifacio, provavel relator na Comissão de Finanças do projeto do Abono de Natal, respondeu à "enquête" realizada pelo O JORNAL entre os membros daquele orgão técnico.

As opiniões recolhidas entre nove deputados que votarão a materia, e o ponto de vista já conhecido de outros, deixa perceber, claramente, a renhida batalha que se travará na Comissão de Finanças, quando da apreciação do projeto do sr. Benjamin Farah.

CORRENTE CONTRARIA

Sabe-se que, a exemplo do que ocorreu no ano passado, forte corrente se oporá, na Comissão de Finanças, à concessão do Abono. Essa corrente se estriba, principalmente, no "deficit" orçamentario, que seria agravado com o peso de 600 milhões de cruzeiros solicitados pela proposição. E' certo que o sr. Aloisio de Castro formará na ala do "contra", muito embora tenha declarado à reportagem:

— Nunca fui contrario ao Abono de Natal. Se o relator provar a existencia dos necessarios recursos financeiros, não terei qualquer objeção. Acho muito dificil, entretanto, provar a existencia desses recursos.

Por sua vez, o sr. João Cleofas foi taxativo:

— Sou contrario, não há recursos.

TENDENCIAS

O sr. Agostinho Monteiro, sem querer antecipar seu ponto de vista, disse o seguinte:

— Sob o aspecto puramente técnico, o Abono é inexequivel. Sob o aspecto humano, porem, é perfeitamente exequivel.

(Continua na 2.ª página)

Bradley: bomba atômica, única arma para conter a agressão

Troca de todo o poderio militar por um seculo de paz

ATLANTA, Estados Unidos, 17 (U. P.) — O general Omar Bradley pronunciou um discurso no qual disse que as democracias do mundo têm apenas a bomba atomica para fazer face á agressão comunista em qualquer parte fora da Coréia e advertiu de que urge que os Estados Unidos aumentem seu proprio poderio militar, assim como o das Nações amigas, por um periodo de anos, "para evitar o desastre e assegurar efetiva retaliação".

Disse o presidente da Junta de Chefes de Estado Maior norte-americano que: "Consumados nos talentos da ciencia, criamos a bomba atomica. Hoje nós a trocariamos alegremente por um genuino clima de honestidade no mundo. Reconhecidos vencedores na arte da guerra, prefeririamos os beneficios de um acordo internacional e de uma tranquilidade duradouros. Hoje permutariamos todo o poderio militar por um seculo de paz.

DEFESA DA EUROPA

"Mas não ha negocios faceis no mercado aberto. Temos que ganhar a seriedade que buscamos no mundo e a paz que tão ansiosamente desejamos. Evidentemente nossos trabalhos apenas começaram".

Acrescentou que as nações do Pacto do Atlantico brevemente decidirão do rearmamento da Alemanha Ocidental e da constituição da força de defesa para a Europa Ocidental. Quanto aos Estados Unidos, disse que estão planejando uma importante decisão relativa a suas proprias forças.

Entrementes, em Chicago, os diretores da Defesa Civil de onze estados do Meio Oeste discutiam a cooperação interestadual, na hipotese de ataque atomico contra os Estados Unidos. Espera-se que eles façam a Washington providencias mais prontas quanto ao esboço do caminho a seguir, caso as grandes cidades do país sejam atacadas.

"TEATRO DA DECISÃO"

CHICAGO, 17 (R) — O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Força Aerea dos Estados Unidos, declarou hoje que a Europa "é o teatro da decisão" e que

(Continua na 2.ª página)

Acusações aos EE. UU.

Repulsa de Pekim ás garantias de Truman

LONDRES, 17 (UP) — A Radio comunista oficial de Peiping, repeliu, esta noite, as garantias dadas pelo presidente Truman acerca das intenções pacificas dos Estados Unidos a respeito da China e afirmou que os Estados Unidos já "mentiram e abriram passagem através do mundo, chegando dentro do proprio territorio chinês".

Um porta-voz da emissora de Peiping disse que as declarações do presidente Truman e do secretario de Estado Dean Acheson, segundo as quais as tropas dos Estados Unidos na Coréia respeitariam a integridade territorial da China, "não convencem a ninguem".

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

A "AMERICAN COFFEE CORPORATION" ENFRENTA O CONSUMIDOR AMERICANO

(De um observador dos Diarios Associados em São Paulo)

E' dificil aplaudir "Time" quando aborda assuntos economicos, pois a formula "folhetinista" dificilmente ajuda a compreensão dos fatos nesse terreno. Devemos porem, conceder que a descrição do "imperio" da familia Hartford, proprietaria da "Great Atlantic & Pacific Tea Co.", dos Estados Unidos, publicada no ultimo numero da revista, merece a atenção toda particular. Primeiro, porque a "Great Atlantic" absorve 14% do café que entra nos Estados Unidos, e isso a coloca em primeiro lugar entre todos os consumidores particulares da rubiacea no globo. Segundo, porque o relatorio Gillette, a campanha contra os "altos" preços do café sob forma de cartas-circulares ás donas de casa e insinuações em nosso proprio pais contra a subsidiaria da "Great Atlantic", a "American Coffee Corporation", colocam na berlinda qualquer assunto relacionado com o "marketing" de nosso café.

COMPETIÇÃO E EFICIENCIA

Há ainda outro ponto. A despeito das tendencias monopolistas observadas pela "Great Atlantic", e mencionadas repetidas vezes no referido artigo do "Time", não podemos deixar de admirar, por assim dizer, a eficiencia do sistema de distribuição adotado pela firma norte-americana. Para snobs é facil conceber que no pais da "United States Steel Corporation", da "General Motors Corporation", e das centenas de "super-empresas", haja uma cadeia de vendas de artigos alimenticios, a qual dispõe de 4.682 lojas em todo o territorio norte-americano, que não esqueçamos, é pouco menor em extensão do que o brasileiro. Nós, acostumados a modelos em outras dimensões e a existencia de virtuais monopolios locais, num mercado nacional incipiente, achamos que o "monopolio" da "Great Atlantic" na grande republica do Norte, não deixa margem a exemplos de eficiencia maior em outras partes do mundo Existem "chain-stores" na Suiça, na Alemanha, nos paises nordicos e na Inglaterra, conhecemos organizações cooperativistas ramificadas através de todo um pais, mas dificilmente será possivel descobrir um sistema de distribuição que limite a margem de lucro a 1.5%. Mesmo no pais dos superlativos, nos Estados Unidos, a margem de beneficios é maior em outros ramos de atividade, e "Time" cita a General Motors, cujo lucro era de 11.5% no ano passado.

CONDIÇÕES ESPECIFICAS NOS EE. UU.

Não é certamente o sentimento filantropico que reduz o rendimento do capital empregado na "Great Atlantic" a 1,5%. E' a imposição da competição existente entre as lojas da organização e os emporios "independentes". Um monopolio que deixa margem para considerações desse genero não merece as criticas dos defensores da lei Sherman contra os "trusts". O beneficiado com a reduzida taxa de lucro cobrada pela distribuição de artigos alimenticios é o consumidor, que recebe mais mercadorias por dollar gasto. Não precisamos procurar paralelos com o Brasil, onde a concorrencia no ramo da distribuição é "controlada", a fim de se vender menos, mas a preço remunerador. Isso resulta em parte do habito. Mas é principalmente reflexo de uma economia que trabalha com a sobrecarga de pesadas despesas impostas por um pais subdesenvolvido. A "Great Atlantic" pode assegurar os fornecimentos de produtos alimenticios no vasto territorio entre São Francisco e Nova York, pois conta com a existencia de estradas de rodagem e de ferrovias, com os baixos fretes, como as fontes de produção locais e com todos os outros requisitos que permitem reduzir as despesas unitarias.

Não podemos comparar os "chain-stores" dos Estados Unidos com o comercio distribuidor fracionadissimo do Brasil. Podemos no maximo olhar com melancolia para um pais onde o consumidor se transforma em força capaz de influir no "mercado" com tanta energia como o proprio produtor. O que separa os sistemas em vigor nos Estados Unidos e no Brasil não é a diferença de mentalidade de seus habitantes, e sim o grau de evolução economica. O Brasil terá as suas cadeias de lojas e não apenas no ramo de artigos alimenticios, mas isso somente depois da formação definitiva do mercado nacional e de se estabelecer mais viva competição.

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PÁGINA
Instalada a Conferencia Nacional da Educação
3.ª PÁGINA
A situação poderá ser grave, diz Góes — Murilo Marroquim
4.ª PÁGINA
A crise egipcia — Barreto Leite Filho
8.ª PÁGINA
Redução para 15 dias do prazo de armazenamento
Reforço do abastecimento dagua ás zonas suburbanas
Contraditoria a política de preço-teto do café
Policia e Prefeitura — 5.ª página; Noticiario do interior e dos Ministerios — 6.ª página; Sports e Turf — 8.ª página; Artes e espetáculos — 11.ª página.

HOMENAGEM DO BRASIL A ONU — Constituiu um dos significativos sucessos da temporada social de Nova York a recepção que o embaixador Cyro de Freitas Valle, chefe da delegação brasileira á Quinta Assembléia da O.N.U., ofereceu, no elegante Metropolitan Club, aos representantes de cinquenta e oito paises que votaram no Brasil para integrar o Conselho de Segurança. A festa, a que compareceram centenas de destacadas personalidades das Nações Unidas e da sociedade novaiorquina, valeu como um reconfortante entreato mundano nos absorventes trabalhos de Lake Sucess. No cliché, vemos o embaixador Cyro de Freitas Valle em palestra com o ministro Muñoz, da delegação argentina

Peregrinação a São Pedro

Esperados Juscelino, Regis e Munhoz da Rocha

ESTANCIA S. PEDRO, 17 — (Meridional) — Para os ultimos dias desta semana ou principios da entrante, estão sendo esperados, nesta Estancia, os governadores eleitos Munhoz da Rocha, do Paraná; Regis Pacheco, da Bahia; e Juscelino Kubstcheck, de Minas.

Informa-se que, após a sua diplomação, o sr. Getulio Vargas viajará para uma fazenda no Estado do Rio, ali permanecendo até o dia de sua posse.

Leiam O CRUZEIRO